

# SESI E OS 10 ANOS DE TRABALHO EM PROL DOS ODM



## \_realização

**2014**

### **SESI – Departamento Regional do Paraná**

*Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida desde que citada a fonte.*

### **Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep)**

Presidente do Sistema Fiep: Edson Campagnolo

### **Serviço Social da Indústria do Estado do Paraná (Sesi-PR)**

Diretor Superintendente do Sesi-PR: José Antonio Fares

Gerente de Projetos de Articulação Estratégica do Sesi-PR: Maria Cristhina de Souza Rocha

## \_elaboração

### **Sesi – Programa Sesi Indústria e Sociedade – Eixo Informacional e de Mobilização**

Avenida Comendador Franco, 1341 – Jardim Botânico

CEP 80215-090, Curitiba/PR

Telefone: (41) 3271 7626

E-mail: odm@fiepr.org.br

Site: [www.nospodemosparana.org.br](http://www.nospodemosparana.org.br)

## \_equipe

### **Coordenação**

Diva Irene da Paz Vieira

Maria Aparecida Zago Udenal

### **Equipe Técnica**

Aline Calefi Lima

Barbara Servulo Herthel

Carlos Roberto Marochi Kosloski

Diogo Stafin

Fernanda Favoratto Martins Butenas

Gilséia Muniz de Macedo

Graziela Pilati de Lima

Isabela Drago

João Frederico Rocha Loures Souza

Karin Odette Bruckheimer  
Louise Francine Garcia Pereira  
Marcela Ruske  
Melise Seabra  
Natali Zanatta  
Paulo Cezar Galvão Pinto  
Priscila da Paz Vieira  
Roberta Ribas da Silva  
Silvia Pessoa Teuber  
Talita Stori Aquino de Sousa  
Thiana Jó'Anne Costa  
Vanessa Souza Santos  
Willian Biora Teodoro  
Yara Prates

## **\_redação**

Aline Calefi Lima  
Diva Irene da Paz Vieira  
Fernanda Favoratto Martins Butenas  
Isabela Drago  
Priscila da Paz Vieira  
Rafaela Tschöke Santana  
Silvia Pessoa Teuber

## **\_projeto gráfico e diagramação**

Bronx Comunicação

A close-up photograph of two young women with long, wavy brown hair, both wearing white collared shirts. They are smiling broadly at the camera. The woman in the foreground is slightly lower and to the left, while the woman behind her is slightly higher and to the right. A blue rectangular overlay with a yellow corner is in the top left.

\_sumário

01

\_APRESENTAÇÃO ..... 06

02

\_INTRODUÇÃO ..... 08

03

\_SESI INDÚSTRIA E SOCIEDADE ..... 16

04

\_TECNOLOGIA SOCIAL ..... 21

05

\_EIXO INFORMACIONAL ..... 30

06

\_EIXO DE MOBILIZAÇÃO ..... 48

07

\_EVENTOS, RECONHECIMENTOS E PREMIAÇÕES ..... 60

\_LIÇÕES APRENDIDAS ..... 70

# \_apresentação



Desenvolver uma localidade é um esforço conjunto, que depende do engajamento de diferentes atores. Poder público, iniciativa privada e sociedade civil, dentro de suas competências, possibilidades e disposição, devem promover iniciativas econômicas, sociais e ambientais que reforcem o que há de melhor em cada município, garantindo o desenvolvimento local. Ciente de seu importante papel na sociedade, o setor industrial está cada vez mais disposto a colaborar com esse processo. O verdadeiro empreendedor é o que não pensa apenas no lucro – que obviamente faz parte de seu negócio – mas também no bem-estar de seus trabalhadores e da comunidade em que sua empresa está inserida. Portanto, realizar e apoiar iniciativas de promoção do capital humano e social, contribuindo de maneira efetiva com o desenvolvimento de sua localidade, deve fazer parte da rotina das indústrias. Para contribuir nesse processo, fazendo com que atores locais – em especial o setor produtivo – se tornem protagonistas, o Sistema Fiep, por meio do Sesi no Paraná, desenvolve e aplica tecnologias sociais que promovem a disseminação da informação, o diálogo, o desenvolvimento de capacidades e a cidadania. É nesse contexto que se encaixa uma de nossas iniciativas mais importantes: a articulação, nos municípios, para que pessoas de toda a sociedade se unam em prol do alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Contamos com você nesta caminhada.



**Edson Campagnolo,**  
Presidente do Sistema Fiep.



O Serviço Social da Indústria do Estado do Paraná (Sesi-PR), com o compromisso de promover o bem-estar do trabalhador da indústria e de seus dependentes, há 10 anos articula e mobiliza ações para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) em todo o Paraná. Este trabalho incluiu o desenvolvimento do Portal ODM ([www.portalodm.com.br](http://www.portalodm.com.br)), de tecnologias sociais de mobilização social e de uma equipe de articuladores empenhados em animar e capacitar a rede de voluntários que atua em prol dos ODM em todo o Estado. Este comprometimento com o desenvolvimento local contribui para que a comunidade exerça a sua cidadania, forme novos atores locais, promova o diálogo entre os três setores da sociedade, influencie na tomada de decisões políticas e empresariais e colabore para uma melhoria dos indicadores sociais dos municípios. Os resultados deste trabalho são significativos e abrangentes, mas o grande diferencial foi permitir que pessoas de diversos segmentos, culturas e interesses pudessem se unir em torno de um objetivo comum: o alcance dos ODM no seu município e no Estado do Paraná. Esta é a contribuição do Sesi-PR para a construção de um mundo melhor para todos.



**José Antonio Fares,**  
Superintendente do Sesi no Paraná.



# 01. INTRODUÇÃO





Na década de 90, a Organização das Nações Unidas (ONU) promoveu uma série de conferências com o objetivo de definir prioridades para o desenvolvimento e o bem-estar mundial. Esses eventos debateram temas como a fome, direitos humanos, gênero, educação, saúde e meio ambiente.

Essas reflexões culminaram com a Cúpula do Milênio, em 2000, em Nova Iorque, quando os 191 países presentes pactuaram o compromisso para erradicar a fome e a miséria até 2015 por meio dos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

O Brasil, como um dos signatários, entendendo a complexidade da missão, definiu como estratégia de ação atuar com o envolvimento dos três setores da sociedade, criando, em 2004, o Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade/Nós Podemos, que congrega governos, empresas públicas e privadas, instituições de ensino, organizações não governamentais e movimentos sociais.



O Serviço Social da Indústria do Paraná (Sesi-PR), considerando a relevância do papel da indústria para o desenvolvimento, aderiu à proposta desde o início, liderando iniciativas para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) no Paraná. Decidiu atuar em dois eixos fundamentais: o informacional, mediante monitoramento e disseminação dos Indicadores do Milênio, e de mobilização, articulando os três setores da sociedade na formação de uma rede voluntária pelo desenvolvimento.



Nesses dez anos, os resultados conquistados demonstram que, reunindo o conhecimento da sociedade com informações estruturadas, explicitados e compartilhados pelo diálogo, organiza-se uma força poderosa de transformação social, capaz de contribuir para um mundo mais justo.

Para celebrar essa caminhada, apresentamos esta publicação com um pouco desse trabalho de articulação do Sesi-PR em prol dos ODM e do desenvolvimento do Paraná.



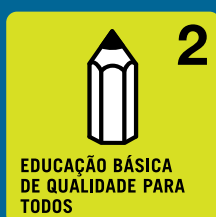
## ODM 1 • Acabar com a fome e a miséria

**Meta 1** Reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população com renda abaixo da linha da pobreza.

**Meta 2** Reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população que sofre de fome.

### Indicadores

- Proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza (rendimento inferior a R\$ 140,00) e indigência (rendimento inferior a R\$ 70,00).
- Percentual da renda apropriada pelos 20% mais pobres e 20% mais ricos.
- Proporção de crianças menores de 2 anos desnutridas.

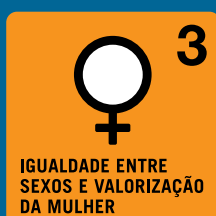


## ODM 2 • Garantir educação básica de qualidade para todos

**Meta 3** Garantir que, até 2015, todas as crianças, de ambos os sexos, terminem o Ensino Fundamental.

### Indicadores

- Taxa de frequência líquida no Ensino Fundamental e Médio.
- Taxa de conclusão no Ensino Fundamental e Médio.
- Distorção idade-série no Ensino Fundamental e Médio.
- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).



## ODM 3 • Promover a valorização da mulher e igualdade entre os sexos

**Meta 4** Eliminar a disparidade entre os sexos em todos os níveis de ensino.

### Indicadores

- Percentual da população de 18 a 24 anos, segundo nível de instrução e sexo.
- Participação das mulheres no emprego formal.
- Percentual do rendimento feminino em relação ao masculino, segundo ocupação formal e escolarização.
- Proporção de assentos ocupados por mulheres na Câmara de Vereadores.



## ODM 4 • Reduzir a mortalidade infantil

**Meta 5** Reduzir em dois terços, até 2015, a mortalidade de crianças menores de 5 anos.

### Indicadores

- Taxa de mortalidade de crianças menores de 5 anos a cada mil nascidos vivos.
- Taxa de mortalidade de menores de 1 ano a cada mil nascidos vivos.
- Percentual de crianças menores de 1 ano com vacinação em dia.

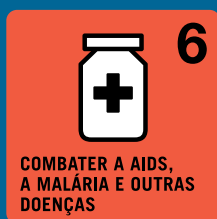


## ODM 5 • Melhorar a saúde materna

**Meta 6** Reduzir em três quartos, até 2015, a taxa de mortalidade materna.

### Indicadores

- Taxa de mortalidade materna a cada 100 mil nascidos vivos.
- Percentual de crianças nascidas vivas por número de consultas pré-natais.
- Percentual de partos assistidos por profissionais de saúde qualificados.
- Percentual de crianças nascidas de mães adolescentes.
- Percentual de crianças nascidas vivas por tipo de parto.



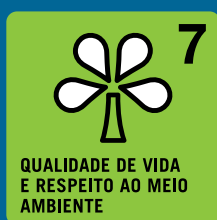
## ODM 6 • Reduzir a Aids, a Malária e outras doenças

**Meta 7** Até 2015, ter detido e começado a reverter a propagação do HIV/Aids.

**Meta 8** Até 2015, ter detido e começado a reverter a propagação da malária e de outras doenças importantes.

### Indicadores

- Número de casos de HIV/Aids registrados por ano de diagnóstico, segundo o gênero.
- Taxa de mortalidade por HIV/Aids.
- Número de casos de doenças transmissíveis por mosquitos.



## ODM 7 • Promover a qualidade de vida e respeito ao meio ambiente

**Meta 9** Integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e reverter a perda de recursos ambientais até 2015.

**Meta 10** Reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso sustentável à água potável segura.

**Meta 11** Até 2020, ter alcançado uma melhora significativa na vida de habitantes de bairros degradados.

### Indicadores

- Percentual da área de terras cobertas por florestas.
- Área de terras protegidas para manter a diversidade biológica.
- Percentual de moradores urbanos com acesso à água ligada à rede.
- Percentual de moradores urbanos com acesso a esgoto sanitário adequado.
- Percentual de moradores urbanos com serviço de coleta de resíduos.
- Proporção de moradores urbanos, segundo a condição de ocupação.



## ODM 8 • Ter todos juntos trabalhando pelo desenvolvimento

**Meta 12** *Em cooperação com o setor privado, tornar acessíveis os benefícios das novas tecnologias, especialmente nos setores de informação e comunicação.*

### Indicadores

- *Proporção de moradores com acesso a microcomputador e internet.*
- *Percentual dos trabalhadores formais com idade de 15 a 24 anos, segundo as horas semanais trabalhadas.*

*FONTE: Portal ODM ([www.portalodm.com.br](http://www.portalodm.com.br))*

*NOTA: Metas e indicadores adaptados para a realidade dos estados e municípios brasileiros, utilizados pelo Portal ODM ([www.portalodm.com.br](http://www.portalodm.com.br)).*

## 02. SESI INDÚSTRIA E SOCIEDADE







O Sesi-PR foi criado em 1946, uma das primeiras instituições privadas de prestação de serviços assistenciais com recursos e direção do empresariado, visando promover a qualidade de vida dos trabalhadores da indústria, de suas famílias e da comunidade.

Tendo como foco a educação, a saúde e o lazer, assim como a gestão socialmente responsável da empresa industrial, o Sesi-PR, nas suas **30 unidades**, já realizou mais de **3 milhões** de atendimentos, sem contar a rede de Colégios Sesi para o Ensino Médio, com seus **14 mil alunos**.

A fim de potencializar suas iniciativas em prol do desenvolvimento, fortalecendo as parcerias com empresas e cidadãos, em 2013, o Sesi-PR lançou o Sesi Indústria e Sociedade. O Programa busca maior sinergia entre as ações de articulação com a sociedade, criando e aplicando tecnologias sociais para o desenvolvimento das comunidades e da indústria paranaense.

Com isso, o *know-how* adquirido pelo Observatório de Indicadores de Desenvolvimento; Núcleo ODM/Nós Podemos Paraná; Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial (CPCE); Centro Internacional de Formação de Atores Locais (Cifal); Arranjo Educativo Local; Redes de Desenvolvimento Local e Empreendedorismo Juvenil; pode agora ser utilizado nas ações de forma sistêmica.

Desde 2004, muitas conquistas foram alcançadas, destacando-se a tecnologia social Informação e Mobilização em prol do Desenvolvimento, construída para apoiar as ações voltadas ao alcance dos ODM. A linha do tempo a seguir destaca algumas dessas conquistas.

## \_linha do tempo





### 03. TECNOLOGIA SOCIAL

---

Informação e  
Mobilização em prol  
do Desenvolvimento

O Sesi-PR, num processo coletivo com seus parceiros, criou tecnologia social destinada a organizar e articular uma rede de mobilização, visando alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) em todo o Estado.

Essa tecnologia inovadora conta com elementos que tornam a participação bastante produtiva – o diálogo, a arte de fazer perguntas, o uso de informações, a capacidade de sonhar um mundo melhor – e aumentam as possibilidades de projetos e ações que, tendo como referência os ODM, possam contribuir efetivamente para a qualidade de vida das pessoas. Pela sua flexibilidade, resultados alcançados e repercussão nacional e internacional, vem sendo reaplicada em todos os Estados brasileiros com o apoio técnico da equipe paranaense e as contribuições dos atores de cada localidade.

Dentre os impactos alcançados pela metodologia, destaca-se o fortalecimento do capital social, viabilizado pelo acesso a informações sobre a realidade local e pelo estímulo a ações cooperativas envolvendo os três setores.



## Eixos de atuação: informacional e de mobilização



No **eixo informacional**, destaca-se o Portal ODM ([www.portalodm.com.br](http://www.portalodm.com.br)), que disponibiliza informações sobre os indicadores do milênio de todos os Estados e municípios brasileiros. Por meio de Relatórios Dinâmicos, a situação de cada Estado e município é apresentada de forma simples, enriquecida com gráficos e análises textuais. Ter um bom conjunto de informações sobre a realidade local foi o primeiro passo.

No **eixo mobilização**, entendendo que as instituições públicas, privadas e o terceiro setor também precisam se comprometer com ações para melhorar a qualidade de vida, foi criada uma metodologia para organizar e articular rede de mobilização em prol dos ODM, tendo os seguintes pontos principais:

## 1. Núcleo Articulador

Articula todo o processo de mobilização no Estado.

## 2. Círculos de Diálogo

Encontros envolvendo interessados da comunidade para dialogar sobre a realidade local, definir prioridades e projetos a serem implementados, além de constituir o Núcleo Local de Trabalho.

## 3. Núcleos Locais de Trabalho

Têm a missão de manter viva a dinâmica das atividades na localidade e, em especial, de apoiar seus Grupos de Projetos.

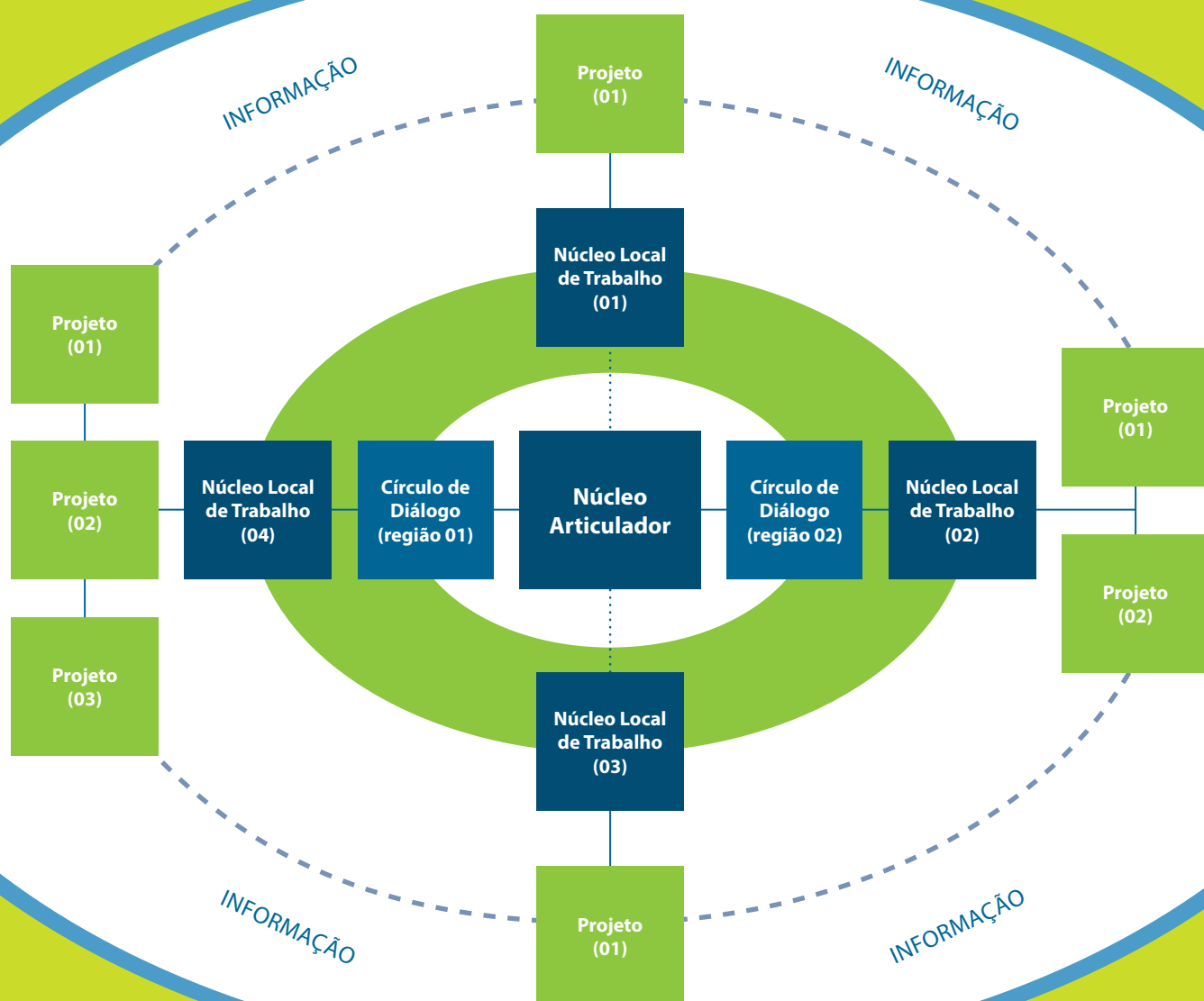


#### 4. Círculos de Conhecimento

Viabilizam a disseminação da *expertise* de especialistas dispostos a suprir voluntariamente alguma necessidade de conhecimento que o Núcleo Local de Trabalho e seus Grupos de Projetos tenham sobre algum tema específico.

Assim, tiveram início as atividades de mobilização no Paraná, com o propósito de promover a sustentabilidade no seu sentido mais amplo, e da única maneira possível: com a participação dos empresários, instituições de ensino, governos e da sociedade civil organizada.

## \_ Tecnologia Social



### CÍRCULOS DE CONHECIMENTO

Para fortalecer o processo de mobilização, foram desenvolvidas duas outras estratégias.

## **ARRANJO EDUCATIVO LOCAL**

Tem o objetivo de construir, em todo o lugar, ambientes de aprendizagem com foco no desenvolvimento humano e sustentável, com ações de educação para a formação cidadã realizadas por meio da interação entre membros da comunidade, instituições de ensino, ONGs, poder público e setor privado.

### **\_passos**

#### **1. Diagnóstico**

Identificar o perfil dos participantes, os equipamentos sociais locais, o histórico de ações.

#### **2. Fortalecimento de Laços entre Parceiros Mobilizadores**

Consiste em estabelecer com o grupo objetivos e regras específicas, deixando claro o contexto, espaço e a duração da atividade.

#### **3. Planejamento**

Organização do planejamento dos encontros, considerando sempre as temáticas que são mobilizadoras naquele local e os momentos da metodologia.

#### **4. Ambientes de Aprendizagem**

Experiência de transição de ações individuais para ações coletivas, possibilitando que os participantes aprendam todos juntos.

#### **5. Ações de Mobilização**

Pode acontecer antes, durante ou no encerramento do Ambiente de Aprendizagem, visando divulgar, convidar, praticar o fazer juntos, celebrar resultados.







## REDES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Têm o objetivo de promover a interação e o protagonismo do cidadão no processo de desenvolvimento da localidade em que vive. Nas Redes, não há hierarquia e todos atuam em favor da cooperação. Para a construção de sonhos coletivos e para a realização desses sonhos é necessário o engajamento, o empoderamento e a formação de redes.

## \_passos

### 1. Instalação do Comitê Local

Composto de voluntários que moram ou trabalham na localidade escolhida, que tenham facilidade de interagir com outras pessoas e sejam vistos com confiança pelos demais moradores.

### 2. Articulação da Rede

Busca conectar os participantes de programas de desenvolvimento, governamentais ou não governamentais, que existam na localidade.

### 3. Seminário Visão de Futuro

Os participantes são estimulados a sonhar um futuro desejado para a localidade.

### 4. Pesquisa de Ativos e Necessidades

A metodologia adotada sugere organizar as informações em dois mapas: o que já temos, os recursos de toda ordem, as potencialidades que podem ser dinamizadas e quais os desafios a superar, os obstáculos a contornar e os carecimentos a satisfazer para percorrer o caminho em direção ao futuro.

### 5. Elaboração do Plano de Ação

Elaborado na forma de um mapa do caminho para o futuro onde os marcos de referência são as realizações para superação dos obstáculos e o aproveitamento das oportunidades.

### 6. Agenda Local

Formulação de uma agenda de prioridades para os próximos meses.

### 7. Pacto Local

Representa a formalização dos compromissos assumidos por todos os participantes na execução das ações contidas na agenda local.

### 8. Execução da Agenda/Nós Fizemos

Celebração do Pacto Local em torno da Agenda. Dessa celebração participarão todos os membros da Rede de Desenvolvimento Local e todos os parceiros que estiverem comprometidos com a realização da Agenda Local.

## 04. EIXO INFORMACIONAL





O pleno exercício da cidadania só será possível à medida que cidadãos, lideranças sociais, empresários e gestores públicos contarem com informações facilmente acessíveis para tomar decisões de caráter estratégico, operacional e até pessoal. O Observatório de Indicadores de Desenvolvimento do Sesi-PR se propõe a contribuir nesse sentido, disponibilizando informações relevantes, seguras, regulares e facilmente compreensíveis a todas as pessoas.

## Observatório de Indicadores de Desenvolvimento do Sesi-PR

Tudo começou em outubro de 2003, em Curitiba, quando foi realizada a Conferência Internacional de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida (Icons), em que especialistas de várias partes do mundo dialogaram sobre alternativas de indicadores para medir a prosperidade e a qualidade de vida em todo o planeta. Como resultado desse diálogo, em 31 de maio de 2004, foi lançado oficialmente o Observatório, com o referendo do Global Urban Observatory (GUO).

Sua missão é monitorar, analisar e disseminar indicadores que retratem o desenvolvimento e a qualidade de vida das localidades, disponibilizando sistemas de informações e realizando estudos para subsidiar tomadas de decisões e contribuir na implementação de projetos e ações.

## Abrangência

Inicialmente, o Observatório teve como abrangência a Região Metropolitana de Curitiba. Ao ser verificada sua efetividade, assim como a demanda por parte de outras cidades, essa abrangência foi ampliada para todos os municípios do Paraná.

O reconhecimento do trabalho, durante o Fórum Social Mundial de 2008, propiciou parceria com a Presidência da República, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) para sua reaplicação a todos os municípios brasileiros e, mais tarde, a todos os Estados. Isso exigiu nova dimensão para as etapas de coleta e organização dos dados e também nova estratégia de disseminação, o Portal ODM.

## Portal ODM

Assim, em 2009, foi lançado o Portal ODM ([www.portalodm.com.br](http://www.portalodm.com.br)). Reúne indicadores sociais, econômicos e ambientais dos 26 Estados e Distrito Federal e dos mais de 5 mil municípios brasileiros.



As informações são apresentadas de maneira simples, com gráficos e textos explicativos, que podem ser utilizados pela iniciativa privada, ao planejar suas ações de responsabilidade social corporativa; pelo setor público, ao estabelecer suas políticas e programas; e pelo terceiro setor, ao definir seus planos de trabalho.

Em 2010, visando à disseminação de informações a um maior número de pessoas, foi criado o curso a distância “Indicadores para avaliar e monitorar políticas, programas e projetos”.

## METODOLOGIA DE TRABALHO

Um observatório é um organismo que **monitora e apresenta resultados a respeito de um objeto ou tema desejado**. Nesse caso, os ODM. O tema foi escolhido por se tratar de um pacto mundial para a melhoria das condições de vida das pessoas, envolvendo necessidades cotidianas relacionadas a praticamente todos os países do mundo, em maior ou menor grau, do qual o Brasil é um dos signatários. Isso indica que, muito mais do que uma proposta de determinado governante, partido político

ou grupo social, constitui-se em um compromisso de Estado para tornar o País melhor, que precisa do esforço integrado de todos os setores da sociedade, de acordo com as competências de cada um.

### Base de dados

A **base de dados** do Observatório foi estruturada a partir de um conjunto mínimo de indicadores, contemplando aspectos demográficos, econômicos, sociais e ambientais, atualizada a partir de dados secundários produzidos por órgãos oficiais reconhecidos, garantindo fidedignidade ao seu conteúdo.

Além de definir e monitorar indicadores, o Observatório tem o papel de **facilitar análises e desenvolver materiais de disseminação** para o maior número possível de pessoas e instituições.



## Atividades do Observatório

---

A metodologia de trabalho do Observatório segue um conjunto de ações específicas sintetizadas na figura ao lado e descritas nos quatro pontos a seguir.

Metodologias	Atividades	Produto	Disseminação
Banco de dados Pesquisas	Coleta de dados	Sistemas de informações	Consultas
Construção de indicadores Representação gráfica Sistema de indicadores	Monitoramento de indicadores	Painéis de acompanhamento	Site Informativos Mídias impressas Palestras
Técnicas estatísticas Geoprocessamento Reuniões de especialistas	Análises e diagnósticos	Estudos temáticos Avaliação de projetos	Relatórios Revistas Técnicas Palestras
Boas práticas Mobilização Investigação Apreciativa Redes Sociais	Mobilização e chamada para ação	Propostas de políticas, projetos e ações	Publicações Site Fóruns
Público: Comunidade, Empresas, Governo, Pesquisadores, Instituições.			



Atividades, metodologias, produtos  
e formas de disseminação para  
promover a participação.

## 1. Coleta de Dados

- Mapeamento das áreas de conhecimento que se deseja monitorar;
- Levantamento das fontes de dados e informações disponíveis;
- Processos de disseminação.

## 2. Monitoramento de Indicadores

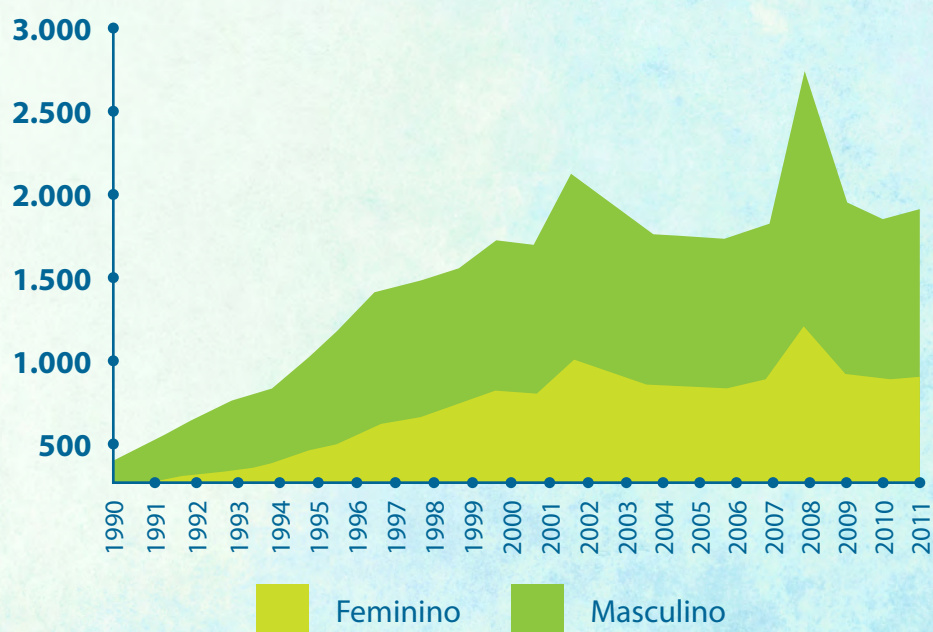
Considerando:

- Relevância para a elaboração de políticas, planos, programas e projetos, assim como para seu monitoramento;
- Utilidade prática do indicador, com parâmetros de comparação temporal e territorial;
- Modelo de monitoramento capaz de avaliar as mudanças ao longo do tempo ou espaço geográfico;
- Formas didáticas de representação dos indicadores monitorados, para facilitar a compreensão.



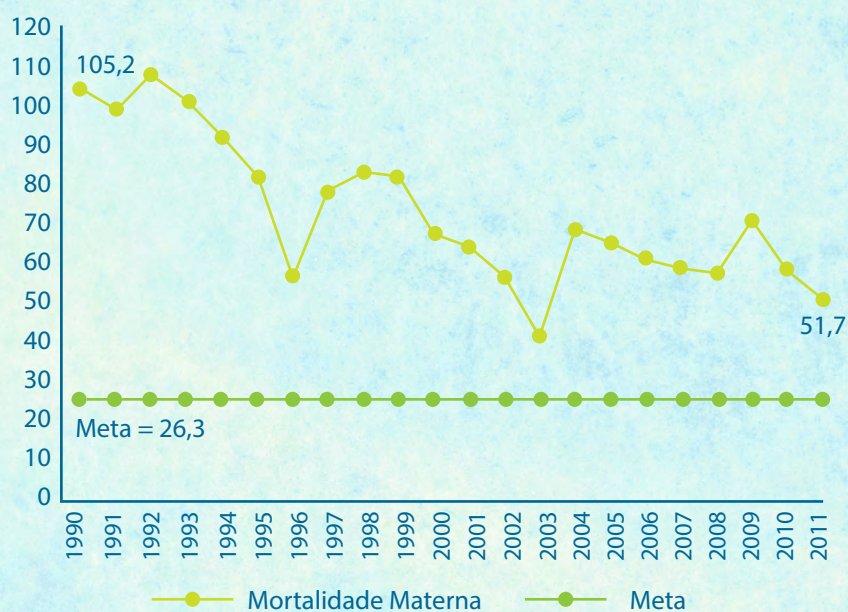
Representar as informações para facilitar a interpretação, identificando carências e potencialidades

**Número de casos de Aids registrados no Estado  
por ano de diagnóstico e sexo 1990-2011**



FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE - DATASUA

**Taxa de Mortalidade Materna  
(a cada 100.000 nascidos vivos) 1990-2011**



FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE - DATASUA

### 3. Análises e Diagnósticos

Contempla:

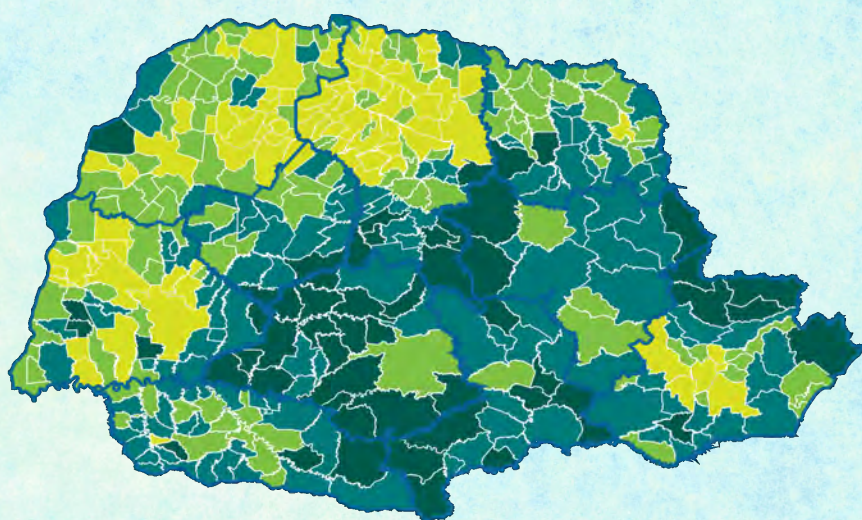
- O estudo da evolução dos indicadores, a inter-relação entre variáveis e comparações relacionadas a parâmetros de desenvolvimento;
- Análises compreendendo as dimensões do desenvolvimento;
- Representação das informações para facilitar a interpretação, as carências e potencialidades, assim como as conclusões visando à proposição de soluções e à tomada de decisões.



Utilização da  
informação  
para definir  
projetos e  
ações de  
transformação  
local



**Percentual de pessoas com renda domiciliar *per capita* inferior a R\$ 140,00 - 2010**

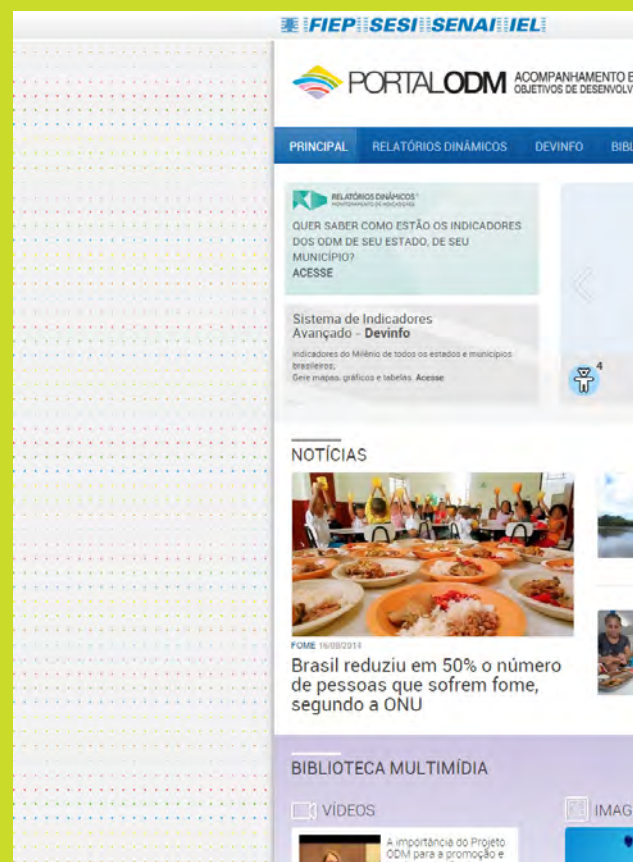


PROPORÇÃO	NÚMERO DE MUNICÍPIOS
0,83 - 5,00	83
5,01 - 10,00	121
10,01 - 20,00	140
20,01 - 37,95	55

FONTE: IBGE - CENSO DEMOGRÁFICO/ ELABORAÇÃO: IPEA/DISOC/NINSOC - NÚCLEO DE INFORMAÇÕES SOCIAIS

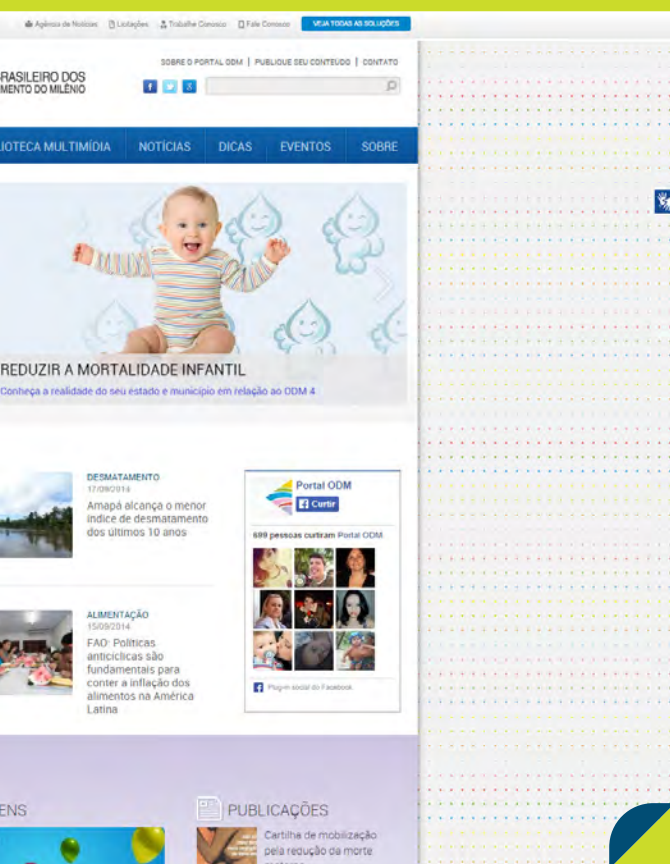
## 4. Mobilização e Chamada para Ação

- Identificação de instituições, programas e projetos visando constituir redes de voluntários orientados para a ação;
- Diálogo com especialistas e fóruns para identificar possíveis soluções;
- Proposição de sistema de monitoramento a fim de avaliar os impactos gerados;
- Banco de Boas Práticas para disseminar as iniciativas e incentivar que sejam reaplicadas.



## Produtos

No Observatório, a informação é transformada em produtos acessíveis e úteis para a tomada de decisões em prol do desenvolvimento.



## Portal ODM [www.portalodm.com.br](http://www.portalodm.com.br)

Apresenta panorama sobre a situação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio dos 26 Estados e Distrito Federal e dos mais de 5 mil municípios brasileiros.

Contém:

- Sistema de indicadores ODM
- Biblioteca multimídia
- Notícias e eventos
- Dicas e opiniões de especialistas

*“Comecei a usar o Portal ODM, pois todos falavam bem. Então acessei e confirmei que é uma base interessante para se trabalhar. Fiz a impressão dos relatórios e apresentei o material ao Prefeito do meu município, destacando o que havia de melhor. Depois, apontei aqueles indicadores que não estavam tão bem, sempre falando que a informação serve para orientar os trabalhos.”*

Sueli Peres, Multiplicadora dos ODM  
do Estado do Rio Grande do Sul



# DevInfo



## Sistema DevInfo

Sistema de informações desenvolvido pela Organização das Nações Unidas (ONU) e adaptado pelo Observatório às características locais.

Possibilita acesso fácil e rápido a informações básicas para definir políticas públicas, programas e projetos. Permite construir tabelas, gráficos e mapas.

*“Uso constantemente e gostaria de ressaltar que o DevInfo é um instrumento de gestão social, pois disponibiliza indicadores - antes esparsos - reunidos em um só local, de forma flexível e eficiente. Assim, o estabelecimento de diretrizes e metas pode ser acompanhado. Costumo dizer por onde tenho passado que o DevInfo é uma poderosa e moderna ferramenta de gestão pública gratuita disponível.”*

Gilson Trindade, Vereador da cidade de Camapuã (MS)



**Módulo I** - Um pouco sobre indicadores

**Unidade I** - O que são indicadores e por que utilizá-los em seu trabalho

Introdução



## Introdução



00:10 / 02:10



## Curso a distância

“Indicadores para Avaliar e Monitorar Políticas, Programas e Projetos”.

Tem o objetivo de capacitar pessoas na Identificação, Interpretação e Análise de Indicadores de Desenvolvimento.

É um dos cursos mais procurados dentre os que são oferecidos pelo Sesi-PR.

*“Muito bom o curso. Já trabalho com estatística há mais de 5 anos e o material está trazendo novidades para mim. Parabéns pela iniciativa do Sesi-PR.”*

Márcio Corrêa, aluno do curso a distância Indicadores para Avaliar e Monitorar Políticas, Programas e Projetos



## Publicação “Construção e análise de indicadores”

Visa auxiliar a construir, interpretar e analisar indicadores. Detalha a estrutura dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e orienta sobre o uso do Sistema DevInfo.



## Publicações sobre a situação dos ODM

Apresentam a situação dos Indicadores do Milênio no Paraná de forma clara e didática, para facilitar o acesso a todos os interessados, e assim apoiar reflexões, definição de prioridades e ações voltadas à qualidade de vida no Estado.



Capacitação de Multiplicadores ODM.



## Oficinas presenciais

Têm o objetivo de capacitar pessoas na Identificação, Interpretação e Análise de Indicadores.

Desvendam conceitos e métodos muito úteis na definição e utilização de indicadores para avaliar e monitorar programas e projetos.



## Resultados

A forma inovadora de disseminar indicadores de desenvolvimento e qualidade de vida, amigável e com alta aplicabilidade, trouxe resultados positivos e repercussão nacional e internacional ao Sesi-PR.



Equipe do  
Portal ODM

- O Portal ODM, em junho de 2014, contava com **2,2 milhões** de acessos e a média de **40 mil** visitantes/mês.
- Todos os municípios e estados já foram acessados.
- Mesmo estando disponível apenas em português, 2% dos **acessos** são de **outros países**.
- De 2010 a 2014, o curso EAD “Indicadores para avaliar e monitorar políticas, programas e projetos” teve mais de **7 mil** matrículas.
- Foram realizadas mais de **300** Oficinas de indicadores presenciais até junho de 2014.
- Em apoio ao processo de disseminação de informações, foram distribuídos mais de **100 mil** impressos, no Paraná, sendo

uma revista anual sobre o Estado (2004, 2006, 2007 e 2009), folder sobre as dez mesorregiões (2007) e sobre o Estado (2009 e 2014), contendo informações estruturadas sobre a situação dos ODM nas diversas localidades.

*O monitoramento dos Indicadores do Milênio e a respectiva análise desses dados servem de ferramenta para a identificação de soluções sintonizadas com as particularidades locais. Trabalhar com informações potencializa o uso de recursos e a obtenção de resultados, pois acelera e orienta as escolhas.*

*Mesmo com o reconhecimento sobre o valor desse conjunto de informações, o Sesi-PR, entendendo que, para serem verdadeiramente úteis, precisam ser utilizadas por empresas, governos e ONGs. Por isso, decidiu criar mecanismos de mobilização social contemplando a articulação dos três setores da sociedade.*

## 04. EIXO DE MOBILIZAÇÃO



O Sesi PR iniciou os trabalhos de articulação e mobilização em prol dos ODM, em 2006, com a criação do Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade/Nós Podemos Paraná, com o objetivo de articular e incentivar ações para o alcance dos ODM. Esse trabalho aconteceu com o comprometimento de toda a sociedade, por isso, foi criada metodologia de mobilização social, onde representantes voluntários dos três setores da sociedade (público, privado e sociedade civil) pudessem propor ações que contribuíssem com o desenvolvimento do seu município.

A metodologia contempla a realização de Círculos de Diálogo, Oficinas de Capacitação, Mostras de Projetos Dialogadas, palestras e outras ações que incentivam o diálogo, a proposição de ações, o voluntariado e a cidadania. A seguir, alguns exemplos de ações de mobilização realizadas.

## Mobilização na Indústria

O trabalho de mobilizar indústrias para alinharem as suas ações de responsabilidade social aos ODM iniciou desde a realização do 1º Círculo de Diálogo.

## Mobilização nas Instituições de Ensino Superior

Em 2009, Círculos de Diálogo foram realizados pelo Núcleo de Instituições de Ensino Superior (IES) que faz parte do Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial (CPCE), em parceria com o *United Nations Volunteers* (UNV/ONU), com a intenção de promover um pensamento cooperativo e ações compartilhadas entre diferentes setores em favor de uma sociedade sustentável.

Os projetos desenvolvidos nas Instituições de Ensino Superior participantes dos Círculos de Diálogo foram certificados pela *UNVolunteers*, agência da ONU que promove o trabalho voluntário mundial. Foram apresentados 46 projetos e 38 certificados após parecer de professores e coordenadores que compuseram a comissão julgadora.



“As ações de mobilização aconteceram em todos os **399** municípios paranaenses e serviram de base para iniciativas públicas, privadas e de cidadania.”

José Antonio Fares,  
Superintendente  
do Sesi-PR

## Mobilização no Colégio Sesi

Desde 2010, com o propósito de desenvolver o voluntariado e o protagonismo juvenil, os alunos do Colégio Sesi, em eventos regionais ou locais, foram convidados a participar de um diálogo para construção de propostas de melhoria das comunidades do entorno do Colégio e do seu município.

Eles passaram a conhecer os ODM e foram estimulados a integrar e atuar no Movimento Nós Podemos no seu município, promovendo e mobilizando a comunidade e, em especial, os alunos de escolas públicas.

Um dos exemplos, após o Círculo de Diálogo realizado em Cianorte, são as alunas do Colégio Sesi que decidiram participar de uma oficina de artesanato e passaram a ensinar mulheres da comunidade a realizar trabalhos manuais, viabilizando assim uma ocupação e geração de renda.

## Mobilização na Comunidade

Além de públicos específicos, o trabalho de mobilização realizado pelo Sesi-PR sempre teve um foco especial para a sociedade como um todo. Foi convidando representantes dos três setores da sociedade para conhecerem os indicadores locais, sonharem o município ideal, planejarem ações e, principalmente, dialogarem tendo em vista o desenvolvimento do município que o Sesi-PR construiu uma sólida experiência em mobilizar diferentes públicos em torno de um objetivo comum.

A partir de um Círculo de Diálogo, foi formado o Nós Podemos Sabáudia. Durante a implantação da coleta seletiva de lixo no município, o grupo trabalhou na sensibilização dos moradores com o objetivo de incentivá-los a separar o lixo e a contribuir para o alcance do ODM 7 (Qualidade de Vida e Respeito ao Meio Ambiente).



“As ações em prol dos ODM fortalecem os laços entre as pessoas e reforçam o sentimento de cidadania”, destacou a gerente de Projetos de Articulação Estratégica e Inovação Social do Sesi-PR, Maria Cristhina Rocha



## PRODUTOS

### Mostra de Projetos Dialogada

A 1ª Mostra de Projetos aconteceu em 2007 e foi promovida pelo Movimento Nós Podemos Campos Gerais. O objetivo foi criar um espaço de diálogo, de divulgação e de troca de experiências entre projetos que colaboram para o alcance dos ODM.

Em 2010, houve uma reformulação da metodologia utilizada com o objetivo de valorizar ainda mais os projetos. A Mostra de Projetos Dialogada permite que as apresentações aconteçam nas mesas, com a integração de outros participantes e que as pessoas tenham oportunidade de compartilhar as suas experiências com um número maior de pessoas e de projetos afins, permitindo uma troca de saberes ainda maior.

*“Vejo a Mostra de Projetos como uma ótima oportunidade para conhecermos o que está sendo feito por outras instituições e empresas na área de Responsabilidade Social e Ambiental. Sabermos qual a história do projeto, as dificuldades, as conquistas e os resultados nos orientam sobre o melhor caminho a tomar no desenvolvimento de novas ideias.”*

Raquel Zavatin, da Cocamar Cooperativa Agroindustrial



## Capacitações

*“A oficina de Elaboração de Projetos contribuiu significativamente para elaborar e sistematizar a documentação necessária para estabelecer parceria com a Fundação Itaú Social, que disponibilizou 12 mil livros infantis destinados à biblioteca do município e escolas municipais.”*

Voluntária do Movimento Nós Podemos  
Santa Lúcia, Sandra Tonidandel

## Oficina de Elaboração de Projetos e Mobilização de Recursos (Presencial)

As oficinas de Elaboração de Projetos e Mobilização de Recursos, desenvolvidas desde 2007, têm o propósito de auxiliar as administrações públicas, instituições privadas – em especial as indústrias – e as organizações do terceiro setor na estruturação de seus projetos, sensibilizando sobre a importância da sistematização das ações por elas realizadas, e na mobilização de recursos para financiar suas iniciativas socioambientais.

Em Ponta Grossa, um grupo de mulheres decidiu formar uma cooperativa para produzir bolsas de materiais recicláveis, como rafia e lona, a partir da participação na oficina de Elaboração de Projetos. Nasceu então o projeto Sacolona, que gera renda para cerca de 60 mulheres.

## Oficina Aprendendo a Empreender (Presencial)

Com o propósito de promover o empreendedorismo a partir da sensibilização de pessoas para o pensamento e comportamento cooperativo e da valorização dos esforços individuais e coletivos, impactando de maneira positiva nos resultados dos empreendimentos, desde 2012, o Sesi-PR disponibiliza a Oficina Aprendendo a Empreender.

## Ensino a Distância: Mobilização em prol dos ODM

Desde 2010, foi disponibilizado o curso de Mobilização em prol dos ODM, que conceitua a definição dos ODM, o passo a passo para organizar um núcleo, articular os três setores nos municípios e capacitar os participantes na realização dos Círculos de Diálogo.

O curso ainda pretende disseminar as boas práticas do Movimento Nós Podemos Paraná para todo o Brasil e as Américas, pois também está disponível em espanhol.



“Ao iniciar o curso percebi que as tarefas que estava realizando não tinham uma metodologia, então comecei a utilizar as ferramentas aprendidas e elas me auxiliaram muito na gestão e no planejamento dos trabalhos desenvolvidos.”  
Edileusa Sena –  
Camaçari (BA)



## Resultados

---

O estímulo ao diálogo e a valorização das potencialidades locais resultaram em impactos positivos tanto no Paraná quanto no Brasil, trabalhando em parceria com instituições públicas, privadas e do terceiro setor.



- **718** Círculos de Diálogo com a participação de **41.663** pessoas em **599** municípios.
- **182** Oficinas de Capacitação com a participação de **4.601** pessoas em **159** municípios.
- **99** Mostras de Projetos com a participação de **6.719** pessoas e **1.127** projetos apresentados.
- **6** Congressos com a participação de **5.595** pessoas.
- **3.868** matrículas no curso a distância de Mobilização em prol dos ODM.
- **208** ações nas indústrias paranaenses.
- **481** empresas e instituições certificadas com o Selo ODM.
- Mais de **170** mil pessoas envolvidas em ações de mobilização promovidas pelo Sesi-PR.
- Mídia espontânea: **500** inserções televisivas; **472** matérias em jornais e revistas; **152** inserções em emissoras de rádio.
- **370** mil acessos ao site de mobilização ([www.nospodemosparana.org.br](http://www.nospodemosparana.org.br)).

\*Resultados até junho de 2014.



## Algumas histórias para contar

---

Nesses oito anos de atuação, foram constituídos 10 núcleos regionais e mais de 300 núcleos municipais distribuídos em todo o Estado.

O Movimento Nós Podemos Campos Gerais foi formado em 2006 e iniciou os trabalhos reunindo representantes dos municípios da região para planejar e executar ações para o alcance dos ODM. Dessas reuniões e da participação em algumas atividades, como Oficina de Elaboração de Projetos, surgiram diversos projetos como Sacolona, Mostra de Talentos da Terceira Idade e Projeto Óleo Futuro. O Núcleo é formado por representantes da Associação dos Municípios dos Campos Gerais (AMCG) e voluntários de todos os setores da sociedade.

O Movimento Nós Podemos Londrina é um dos mais antigos do Estado, existe desde 2007 com o apoio do Movimento Londrina Pazeando, referência nacional em mobilização pela Cultura de Paz. Em 2010, foi revitalizado com a realização de um Círculo de Diálogo que teve como proposta a municipalização dos ODM e a formação de um grupo articulador local. Em 2011, o trabalho foi direcionado para o alcance do ODM 5 (Melhorar a Saúde da Gestante), o maior desafio do Estado. Já em 2013, com a formação do Colegiado ODM Londrina, o grupo fortaleceu sua rede de voluntários e hoje já mobiliza a comunidade londrinense para o tema da Agenda Pós-2015.



O Movimento Nós Podemos Maringá foi formado em 2008, com base nos dilemas encontrados no município com a missão de transformar realidades, disseminando, apoiando, fortalecendo e desenvolvendo boas práticas de mobilização social, empresarial e política, que promovam os ODM e o alcance de suas metas. Desde então, o núcleo funciona com planejamento e organização da agenda anual de reuniões e conta com a integração de instituições de ensino, entidades assistenciais, poder público, associações de bairro, empresas e associações dos municípios.

O primeiro Círculo de Diálogo em Irati foi realizado em 2006. Em 2010, com a proposta de municipalização, foi organizada uma Mostra de Projetos. A troca de experiências entre as entidades que participaram da Mostra permitiu que fosse formado um Núcleo com uma representatividade grande de entidades do município. Esse grupo começou a se reunir frequentemente. Em 2014, aconteceu a reestruturação do núcleo para trabalhar regionalmente, formando assim o Nós Podemos Centro-Sul.





O Movimento Nós Podemos Pontal do Paraná foi formado em 2010 a partir da realização do Círculo de Diálogo. O grupo é constituído por representantes do terceiro setor e do poder público. Atua em duas frentes: igualdade de gênero e fortalecimento do controle social.



Devido aos resultados alcançados pela tecnologia social desenvolvida pelo Sesi-PR, houve o reconhecimento da importância desse trabalho que pode ser mensurado pelos convites realizados para apresentar ou reaplicar a tecnologia social e os prêmios recebidos ao longo desses 10 anos de atuação em prol dos ODM.

## 06. EVENTOS, RECONHECIMENTOS E PREMIAÇÕES





## \_eventos

### Congresso Nós Podemos Paraná

O Congresso tem a finalidade de debater temas relacionados aos ODM, possibilitar a troca de experiências sobre projetos desenvolvidos por todos os setores e capacitar os membros dos Movimentos Nós Podemos. Além disso, o Congresso deseja fortalecer os laços que as pessoas têm com suas comunidades e a ação voluntária.

- **2008** 1º Congresso Nós Podemos Paraná e 7ª Mostra de Ação Voluntária "Educação para Sustentabilidade e os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio"
- **2009** 2º Congresso Nós Podemos Paraná "Cultura, Ação e Criatividade"
- **2010** 3º Congresso Nós Podemos Paraná "Inovação e Desenvolvimento Socioambiental"

*"No Congresso tivemos a oportunidade de mostrar os projetos, divulgar nossas ideias e multiplicar nosso conhecimento. Gostaria de agradecer aos organizadores. É de ações efetivas e sustentáveis de verdade que precisamos pra mudar o mundo, e elas somente acontecem a partir do momento em que compartilhamos e nos unimos falando a mesma linguagem."*

Mara Moraes, voluntária do  
Nós Podemos Pontal do Paraná



- **2011** 4º Congresso Nós Podemos Paraná "Participação Cidadã – Voluntariado e os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio"
- **2012** 5º Congresso Nós Podemos Paraná "Estratégias para o Desenvolvimento Local e os ODM"
- **2013** 6º Congresso Nós Podemos Paraná "Eu pertenço a este município. O que eu faço que contribui com o seu desenvolvimento?"
- **2014** 7º Congresso Nós Podemos Paraná "A caminhada dos ODM no Paraná e os desafios pós-2015"



## Selo ODM

O Selo ODM tem o objetivo de reconhecer as empresas e instituições paranaenses que realizam projetos para o alcance dos ODM.

A certificação, realizada anualmente desde 2011, teve 481 empresas e instituições certificadas pelas suas ações desenvolvidas em apoio aos ODM.

## \_reconhecimentos

- A Secretaria Geral da Presidência da República e o Pnud, responsáveis pelo projeto ODM no Brasil, atuam em parceria com o Sesi-PR e recomendam a utilização desta tecnologia social aos Estados e municípios brasileiros.
- Parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) para disseminação do uso de indicadores por meio do Sistema DevInfo on-line.
- Homenagens do Pnud aos 5 anos do Portal ODM e sua relevância no monitoramento dos Indicadores do Milênio e à contribuição do Sesi-PR no alcance dos ODM no Paraná e no Brasil.



Homenagens do Pnud.

## Participações

**2011** 9ª Reunión: Fortalecimiento de redes locales para la inclusión socio-espacial (Colima – México)

**2010** Conferência Internacional da Júnior Chamber International (Osaka – Japão); Assembleia Geral da ONU (Nova Iorque – EUA); Conferência Internacional sobre a Municipalização dos ODM (Chiapas – México)

**2008** Assembleia Geral da ONU (Nova Iorque – EUA); Encontro Mundial das Famílias (Cairo – Egito); Congresso das Metrôpoles em (Sydney – Austrália)



## Artigos

Segundo o Google Acadêmico, a tecnologia social foi citada em:

**9** Dissertações

**14** Artigos

**3** Monografias

## \_premiações



*Vencedor da etapa  
regional do Prêmio Finep  
de Inovação – Categoria  
Tecnologia Social (2013)*



*Vencedor do Green Project  
Awards Brasil – Categoria  
Mobilização (2013)*



*Prêmio Ozires  
Silva na categoria  
Empreendedorismo  
Social (2013)*



*Certificado de  
Tecnologia de  
Transformação  
e Mobilização  
Social (2011)*



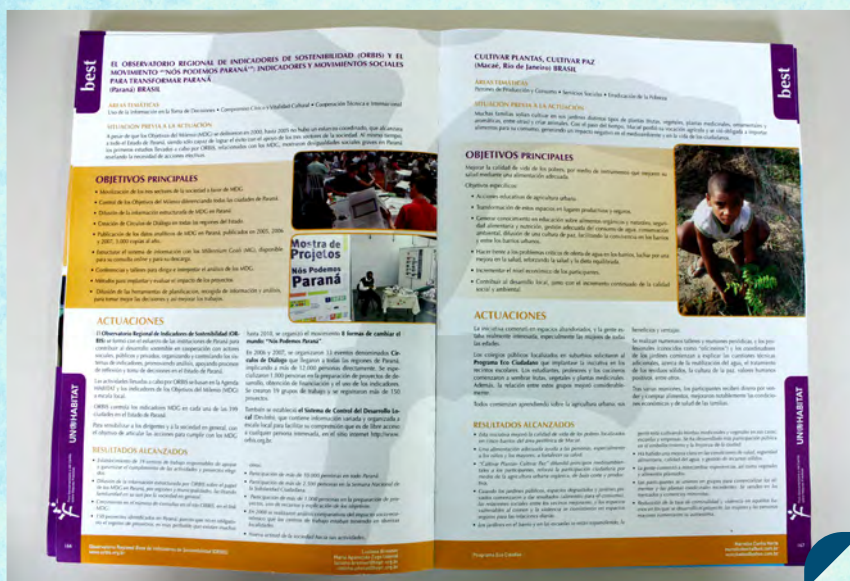
*Projeto “Dialogando na Indústria” pelo Edital Sesi Senai de Inovação (2012)*

*Prêmio Construindo a Nação, na categoria Iniciativas Públicas e Privadas, com o projeto “Círculos de Diálogo com os alunos do Colégio Sesi” (2011)*





## Prêmio Internacional Dubai em prol do Desenvolvimento (2008)

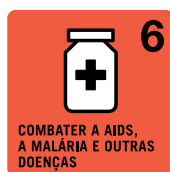
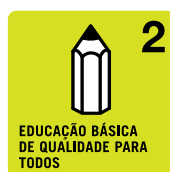


## 3º Catálogo de Boas Práticas da América Latina e Caribe em prol do Desenvolvimento (2008)



**PRÊMIO OBJETIVOS  
DE DESENVOLVIMENTO  
DO MILÊNIO BRASIL**

**Faça acontecer.**



*Finalista da 2ª  
edição do Prêmio  
ODM Brasil (2007)*

## 07. LIÇÕES APRENDIDAS





O trabalho realizado se reveste de qualidade cidadã e transcende o sentido de valor econômico. O primeiro passo para concretizá-lo foi garantir que informações relevantes fossem colocadas a serviço do desenvolvimento social e da construção da vitalidade comunitária. Isso foi conseguido pelo Portal ODM, uma forma didática de possibilitar maior compreensão sobre a realidade de Estados e municípios.

Difícilmente serão alcançados os níveis de desenvolvimento almejados sem que ocorra o envolvimento de toda a sociedade. Esse entendimento resultou em outro ponto-chave dos trabalhos: a articulação dos três setores. A reflexão conjunta, apoiada no diálogo, com base em informações e na arte de fazer perguntas, permite repensar a própria realidade, faz surgir ideias e possibilita a concretização de ações que, de forma isolada, seriam inviáveis.

